EDIÇÃO 191
03 a 09/04/2017

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Aprovação do projeto de terceirização leva o Brasil a um grave retrocesso

A aprovação do PL 4302 pela ampla maioria dos deputados federais na noite de quarta-feira (22/03), representa uma das maiores tragédias para a classe trabalhadora desde a ditadura militar.

A base governista da Câmara, que ajudou a orquestrar o golpe de Estado jurídico e parlamentar, votou pela regulamentação da terceirização na atividade fim das empresas. A consumação desse ataque à classe trabalhadora depende agora somente da sanção do presidente sem voto Michel Temer.

Para o presidente da CUT Vagner Freitas, a partir de agora todos os trabalhadores que estão empregados correm o sério risco de serem demitidos "porque o empregador vai contratar uma empresa para trazer profissionais gastando com mão de obra aproximadamente 30% menos e, o que é mais grave, sem nenhum direito trabalhista".

Encaminhado ao Congresso pelo ex-presidente Fernando Henrique Cardoso em 1998, desde que o Projeto de Lei foi retirado dos arquivos fantasmas da Casa, a CUT tentou incansavelmente impedir a tramitação junto a outras centrais sindicais, buscando sensibilizar deputados e deputadas dos nefastos prejuízos a classe trabalhadora.

Freitas avalia que chegou a hora de construir a greve geral junto aos ramos e setores da sociedade. "É o momento de resistência e de luta social para impedir esse processo de retirada de direitos por um governo federal e um Congresso Nacional que financiou o golpe contra os trabalhadores e agora precisa pagar essa conta", avisou.

Resgatado das catacumbas, o projeto que liberou a terceirização sem limites faz parte da pressão dos empresários para afrouxar a legislação trabalhista e eliminar obrigações previstas na Consolidação das Leis Trabalhista, a CLT. Documento lançado em fevereiro deste ano pela CUT e pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), aponta que os terceirizados ganham 25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados com os contratados diretos. A publicação, intitulada "Terceirização e Desenvolvimento, uma conta que não fecha", afirma que a medida favorece ainda situações semelhantes à escravidão.

Fonte: CUT

Geraldo Valgas, *presidente do Sindicato*

Revolta e desabafo!

O projeto da terceirização em todas as atividades aprovado pela Câmara dos Deputados na quarta-feira (22), é mais um golpe da direita contra os trabalhadores por parte desse grupo de delinqüentes alojados no Congresso Nacional.

Enquanto muitos trabalhadores ficam sentados e quietinhos nas suas casas assistindo televisão e acreditando em tudo o que a Rede Globo fala, de que o Brasil tá melhorando (não me diga que você acredita mesmo nisso, companheiro?), que a inflação diminuiu (claro que diminuiu, ninguém tá comprando nada, o preço tem que cair mesmo) e blá, blá, blá, esse grupo de picaretas, na calada da noite, vai jogando a aposentadoria e os direitos trabalhistas dos brasileiros na lata do lixo.

Agora que esse projeto da terceirização foi aprovado, sabe o que vai acontecer com as férias e 13º. Vão acabar. E os empregos formais e regulamentados? vão se transformar em "bicos" de trabalho precário, temporário e parcial. E os salários e direitos? vão ser tudo rebaixados, inclusive na administração pública. Isso é só o começo, pois se a Reforma da Previdência e Trabalhista forem aprovadas, virá coisa muito pior.

Pois é, o país está desabando e têm trabalhadores que ainda acham que Temer, a Rede Globo, o Congresso Nacional estão preocupados com isso? Acordem companheiros, saiam do sofá, lutem, juntem-se a nós e aos demais trabalhadores do Brasil que estão resistindo nas ruas.

Espero que os companheiros entendam e perdoem este desabafo, mas acho que os trabalhadores não podem ficar assistindo o bonde da miséria passar sem fazer nada para impedir que ele siga seu curso. É muito triste e revoltante ver direitos conquistados com muito sacrifício ao longo de décadas por nossos antepassados, serem jogados na sarjeta em tão pouco tempo.

Eles vão votar contra ou favor do fim da sua aposentadoria?

Estes são os deputados federais de Minas Gerais que, junto com seus demais colegas do Congresso Nacional, vão votar a favor ou contra a reforma da previdência proposta pelo governo golpista de Michel Temer. É hora de pressioná-los, pois a votação está prestes a acontecer. **Mande emails e exijam que eles digam NÂO ao FIM DA APOSENTADORIA!**

Adelmo Leão (PT)
dep.adelmocarneiroleao@camara.leg.br

Aelton Freitas (PR)
dep.aeltonfreitas@camara.leg.br

Bilac Pinto (PR)
dep.bilacpinto@camara.leg.br

Bonifácio Andrada (PSDB)
dep.bonifaciodeandrada@camara.leg.br

Brunny (PTC)
dep.brunny@camara.leg.br

Dimas Fabiano (PP)
dep.dimasfabiano@camara.leg.br

Domingos Sávio (PSDB)
dep.domingossavio@camara.leg.br

Eduardo Barbosa (PSDB)
dep.eduardobarbosa@camara.leg.br

Eros Biondini (PTB)
dep.erosbiondini@camara.leg.br

Fabinho Ramalho (PV)
dep.fabioramalho@camara.leg.br

Laudívio Carvalho (PMDB)
dep.laudiviocarvalho@camara.leg.br

Leonardo Monteiro (PT)
dep.leonardomonteiro@camara.leg.br

Leonardo Quintão (PMDB)
dep.leonardoquintao@camara.leg.br

Lincoln Portela (PR)
ep.lincolnportela@camara.leg.br

Luis Tibé (PT do B)
dep.luistibe@camara.leg.br

Margarida Salomão (PT)
dep.margaridasalomao@camara.leg.br

Mario Heringer (PDT)
dep.marioheringer@camara.leg.br

Mauro Lopes (PMDB)
dep.maurolopes@camara.leg.br

Misael Varella (DEM)
dep.misaelvarella@camara.leg.br

Newton Cardoso Jr (PMDB)
dep.newtoncardosojr@camara.leg.br

Renzo Braz (PP)
dep.renzobraz@camara.leg.br

Rodrigo Pacheco (PMDB)
dep.rodrigopacheco@camara.leg.br

Rodrigo de Castro (PSDB)
dep.rodrigodecastro@camara.leg.br

Saraiva Felipe (PMDB)
dep.saraivafelipe@camara.leg.br

Stefano Aguiar (PSB)
dep.stefanoaguiar@camara.leg.br

Caio Narcio (PSDB)
dep.caionarcio@camara.leg.br

Carlos Melles (DEM)
dep.carlosmelles@camara.leg.br

Dâmina Pereira (PMN)
dep.daminapereira@camara.leg.br

Delegado Edson Moreira (PTN)
dep.delegadoedsonmoreira@camara.leg.br

Diego Andrade (PSD)
dep.diegoandrade@camara.leg.br

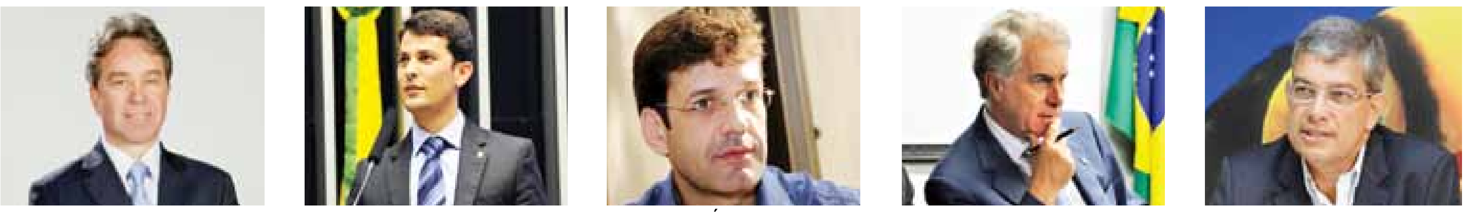
Gabriel Guimarães (PT)
dep.gabrielguimaraes@camara.leg.br

George Hilton (PRP)
dep.georgehilton@camara.leg.br

Jaiminho Martins - (PSD)
dep.jaimemartins@camara.leg.br

Jô Moraes (PC do B)
dep.jomoraes@camara.leg.br

Julio Delgado (PSB)
dep.juliodelgado@camara.leg.br



Luiz Fernando (PP)
dep.luizfernandofaria@camara.leg.br

Marcelo Aro (PHS)
dep.marceloaro@camara.leg.br

Marcelo Álvaro (PRP)
dep.marceloalvaroantonio@camara.leg.br

Marcos Montes (PSD)
dep.marcosmontes@camara.leg.br

Marcus Pestana (PSDB)
dep.marcuspestana@camara.leg.br

Padre João (PT)
dep.padrejoao@camara.leg.br

Patrus Ananias (PT)
dep.patrusananias@camara.leg.br

Paulo Abi-Ackel (PSDB)
dep.pauloabiackel@camara.leg.br

Raquel Muniz (PSC)
dep.raquelmuniz@camara.leg.br

Reginaldo Lopes (PT)
dep.reginaldolopes@camara.leg.br

Sub-Tenente Gonzaga (PDT)
dep.subtenentegonzaga@camara.leg.br

Tenente Lúcio (PSB)
dep.tenentelucio@camara.leg.br

Toninho Pinheiro (PP)
dep.toninhopinheiro@camara.leg.br

Weliton Prado (PMB)
dep.welitonprado@camara.leg.br

Zé Silva (SD)
dep.zesilva@camara.leg.br

Rumo à greve geral no dia 28 de abril

Em mais um ato histórico rumo a greve geral no Brasil programada para o próximo dia 28 de abril, cerca de 100 mil pessoas saíram nas ruas de Belo Horizonte, sexta-feira (31), para lutar contra a reforma da Previdência, a reforma trabalhista, a terceirização e toda a pauta do governo golpista ilegítimo de Michel Temer.

A manifestação do Dia Nacional de Mobilização foi organizada pela Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), CTB, demais centrais, Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, movimento sindical, movimentos sociais, estudantis e populares. Os manifestantes cantaram: "Fora, Temer" e "Ou para esta reforma, ou paramos o Brasil".

A marcha começou por volta das 17h, na Assembleia Legislativa, após o encerramento do primeiro dia do Congresso Extraordinário da CUT/MG.

Dialogando com a população, que apoiou o protesto, os manifestantes se dirigiram para o centro da capital mineira, passando pela Praça Sete e encerraram o ato com atividade cultural na Praça da Estação.

Assim como aconteceu no dia 15 de março, a mobilização serviu como ensaio e preparação da greve geral do dia 28 de abril.

Fonte: CUTMG

Plenária Sindical e Popular

Dia 12 abril - às 18h - no Sindicato

O Sindicato dos Metalúrgicos de BH/contagem e região e a Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT (FEMCUT-MG) convocam a todos os movimentos organizados, comunidades eclesiásticas de base, pastorais operárias, associações de bairros e demais movimentos sociais da cidade industrial para participarem da **Plenária Sindical e Popular** que será realizada no dia 12 de abril, às 18h. Nela será discutida a preparação da greve geral contra a terceirização e contra as reformas da previdência e trabalhista.

Companheiros, vamos nos organizar e sair as ruas para lutar contra essas reformas e todas as pautas de flexibilização de direitos dos trabalhadores, propostas pelo governo golpista de Michel Temer.

Congresso Extraordinário da CUT/MG fortalece unidade para derrotar as reformas

Com a presença de cerca de cinco mil pessoas foi realizado na sexta-feira (31), o Congresso Extraordinário da Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), na Assembleia Legislativa.

O Congresso teve na sua programação, debates de conjuntura e os temas "Resistência e Lutas" e encerrou as atividades com o ato do Dia Nacional de Mobilização, contra as reformas da Previdência Social, a reforma trabalhista e a terceirização, com marcha pelas ruas de Belo Horizonte.

No sábado, foi realizado o Ato pela Memória, Verdade e Justiça, em frente à sede do antigo de Departamento de Ordem Política e Social (Dops), um dos símbolos da Ditadura Militar. *Fonte: CUTMG*

Mais de 1 milhão vão às ruas contra a reforma da Previdência

O 15 de março de 2017 é um dia histórico na luta contra os golpistas que tomaram de assalto o poder no Brasil. Ao todo, durante as ações do Dia Nacional de Paralisação nos 27 estados da União, mais de um milhão de pessoas foram às ruas protestar contra as reformas da Previdência e Trabalhistas que foram impostas por Michel Temer, presidente ilegítimo do Brasil.

Em Belo Horizonte mais de 100 mil pessoas foram ao centro da cidade para protestar contra a PEC 287, que significa a destruição da Previdência Social. Na madrugada, os metalúrgicos de BH/Contagem já haviam realizado ato em frente à portaria de uma fábrica na região do Cinco em Contagem.

Em Belo Horizonte, as concentrações aconteceram em três locais, a maior delas na Praça da Estação – as outras foram da Praça 7 e na Praça Afonso Arinos. A Central Única dos Trabalhadores de Minas Gerais (CUT/MG), a CTB, demais centrais, dezenas de categorias, organizadas por sindicatos, federações e confederações, as Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo, estudantes, dirigentes e militantes de movimentos sociais participaram da manifestação. Diretores e funcionários do Sindicato participaram de toda a jornada de protestos.

São Paulo

No grande ato que encerrou o Dia Nacional de Paralisação, em São Paulo, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursou e criticou o atual governo. "Embora seja fraco e sem nenhuma representatividade, o Temer conseguiu colocar dentro do Congresso uma força política que quase nenhum presidente eleito conseguiu e está predestinado a tentar impor uma reforma da aposentadoria que vai praticamente impedir milhões de brasileiros consigam se aposentar. Isso vai fazer com que os trabalhadores mais pobres, sobretudo os rurais do Nordeste, passem a receber metade de um mínimo, sem saber o que representam para a economia das cidades deste país", afirmou.

EDITAL

- CONTRIBUIÇÃO SINDICAL – EXERCÍCIO DO ANO 2017 – O SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAIS ELÉTRICOS DE BELO HORIZONTE, CONTAGEM, RIBEIRÃO DAS NEVES, SARZEDO, IBIRITÉ, NOVA LIMA, RAPOSOS E RIO ACIMA, Entidade Sindical de primeiro grau, com sede na Rua Camilo Flamarion, nº. 55; Bairro Jardim Industrial, Contagem/MG, CEP: 32.215-310, inscrita no CNPJ sob o nº. 17.448.317/0001-98, devidamente registrada no MTE sob o código sindical nº. 914.023.805.49591-4, com base territorial nas cidades de Belo Horizonte, Contagem, Ibirité, Nova Lima, Raposos, Ribeirão das Neves, Rio Acima e Sarzedo, por meio de seu representante legal, no uso de suas atribuições e na forma da Lei (arts. 605 e 606 da CLT e art. 7º da Lei nº. 11.648/2008), pelo presente edital COMUNICA todas as empresas vinculadas a atividade econômica correspondente à representação do Sindicato Profissional (trabalhadores nas Indústrias Siderúrgicas, Metalúrgicas, Mecânicas e de Materiais Elétricos, Eletrônico, Informática, Reparação de Veículos e Acessórios, compreendendo dentre esses trabalhadores todos aqueles que de alguma forma prestam serviços em empresas das categorias econômicas correspondentes, seja através de contrato de trabalho direto, seja através de empreiteiros, seja através de contratação de mão de obra de terceiros, excluídos os de categorias diferenciadas, reconhecidas legalmente) e a pessoas a quem compete que deverão descontar na folha de pagamento do mês de março de 2017 dos trabalhadores representados pelo Sindicato, a CONTRIBUIÇÃO SINDICAL prevista no art. 582 da CLT com a observância, ainda, dos demais artigos do capítulo III da CLT e das Portarias nº. 488 de 23 de novembro de 2005 e nº. 982 de 5 de maio de 2010, que aprovam o novo modelo e instruções de preenchimento da Guia de Recolhimento de Contribuição Sindical Urbana – GRCSU, sendo que a importância a ser descontada deverá corresponder a 1/30 (um trinta avos) da remuneração de cada um dos aludidos trabalhadores, sindicalizados ou não, percebida no mês de março do corrente ano (art. 580, inciso I da CLT) e o seu pagamento deverá ocorrer no mês de abril de 2017, nos estabelecimentos financeiros credenciados, em nome deste Sindicato, com a posterior remessa dos seguintes documentos: 1) relação nominal dos trabalhadores contribuintes, com a indicação de cargo, remuneração percebida no mês de desconto, com o respectivo valor recolhido; 2) Guia de Recolhimento de Contribuição Sindical Urbana – GRCSU, devidamente quitada. De acordo com o art. 585 da CLT, os profissionais liberais poderão optar pelo pagamento da contribuição sindical unicamente à entidade sindical representativa da respectiva profissão, desde que a exerça, efetivamente, na firma ou empresa e como tal sejam nelas registrados. O recolhimento da contribuição sindical efetuado fora do prazo será acrescido de multa no importe de 10% (dez por cento), com adicional de 2% (dois por cento) por mês subseqüente ao atraso, além dos juros de mora de 1% (um por cento) e correção monetária (art. 600 da CLT), a cargo exclusivo do empregador. As Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical urbanas já estão sendo expedidas, devendo os empregadores que não as receber até a data do seu vencimento, solicitá-las ao Sindicato ou emiti-las no site da Caixa Econômica Federal. Mais informações poderão ser solicitadas na sede desta entidade nos telefones: (31) 3369-0532 / 3369-0510 ou pelo email: sind.met@terra.com.br . O presente edital segue publicado em jornais de ampla circulação na base territorial do Sindicato. Belo Horizonte/MG, 08 de Março de 2017. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Belo Horizonte, Contagem e Região. Geraldo Maria Valgas de Araújo – Presidente.

CAMPANHA DE PLR 2017

Exija do seu patrão a abertura de negociação da PLR

A campanha de PLR começou e há negociações em andamento com várias empresas da nossa categoria. Inclusive uma empresa já fechou acordo com o Sindicato.

Não é porque o Brasil está em crise que não haverá negociação de PLR este ano. Existem várias empresas da nossa categoria que continuam lucrando bastante e estão em condições de pagar participações nos lucros aos seus trabalhadores.

É claro que se os trabalhadores não fizerem nada, elas usarão a crise econômica no Brasil para dizer não a nossa reivindicação. Vamos seguir o exemplo de companheiros de outras fábricas, que se uniram e estão lutando por uma PLR decente.

Reúnam seus companheiros de fábrica, conversem entre si, organizem a luta e exija do patrão a abertura da negociação da PLR, já!

Sindicato inicia negociação com Magneti Marelli

No ultimo dia 20 o sindicato e a comissão fizeram a primeira reunião de negociação de PLR com a empresa. Nela foi apresentada a proposta de metas, que havia sido previamente avaliada pelos membros da comissão. A negociação continua.

Primeiro acordo de PLR do ano foi assinado com a ICG Proma

Após cinco rodadas de negociação foi possível fechar o primeiro acordo de PLR do ano na nossa categoria. Em assembléia realizada no dia 21 de março na portaria da ICG foram apresentadas para os trabalhadores duas propostas de acordo da PLR 2017, uma do Sindicato e a outra da empresa.

A proposta do Sindicato reivindicava uma PLR no valor de R$ 3.300,00, sendo que a primeira parcela no valor de R$ 2.000,00 deveria se paga o mais rápido possível (até o fim do mês de março) com reajuste de aproximadamente 14 %. Além disso, contemplava aumento no ticket alimentação de R$ 120,00 para R$ 150,00.

A proposta da empresa, que foi aprovada pelos trabalhadores que participaram da assembléia, contempla uma PLR de R$ 3.000,00 (com reajuste em torno de 5%), sendo que a primeira parcela de R$ 2.000, 00 será paga até o dia 06/04 e mais cesta básica no valor de R$ 122,00.

Queremos destacar a importante contribuição dos membros da comissão durante o processo de negociação da PLR com a empresa. Agora companheiros, vamos continuar unidos e firmes na luta, pois há outras reivindicações que ainda precisamos encaminhar e negociar com a ICG Proma.

Na IFN, a luta dos trabalhadores por seus direitos continua

Na IFN, o pagamento dos salários estava dois meses atrasados. Além disso, o reajuste salarial da CCT e o abono também não foram pagos. Os trabalhadores se revoltaram com essa situação e, na quinta-feira (09/02) iniciaram uma greve por tempo indeterminado.

No dia seguinte (10/03), a empresa pagou a metade do salário do mês de janeiro e na terça-feira (14/03), pagou o restante. Na quinta (16/03), ela fez o pagamento de 75% do salário do mês de fevereiro, mas os trabalhadores consideraram que isso não era suficiente e mantiveram a greve.

Na sexta-feira (17/10), o sindicato se reuniu no Ministério do trabalho com representantes da IFN e as empresas tomadoras de serviço, para discutir essa situação. A reunião terminou em impasse porque a IFN não apresentou nenhuma posição concreta sobre o pagamento dos direitos em atraso dos trabalhadores.

Em virtude disso, o Sindicato protocolou no Ministério Público do Trabalho pedido de reunião com o DICTUM (Instituto de gestão que administra judicialmente as empresas IFN Service, CEMOL Participações Limitadas, IFN Indústria Ferroviária Nacional, Mocel Empreendimentos e Participações e Sagrado Coração Transportes), além da MRS Logística e a GE Transportes, que são empresas tomadoras de serviço da IFN.

Não podemos deixar de parabenizar os trabalhadores da IFN, que estão mostrando toda sua garra e coragem, pois mesmo diante de tantas dificuldades não recuaram e se mantiveram firmes na luta por seus direitos. Vocês são exemplos para toda a categoria, valeu companheirada e a luta continua!

Sindicato entrega cestas básicas para trabalhadores da categoria

Nos acordos de PLR 2016 com as empresas Magneti Marelli Sistemas Automotivo, GE Transportes, GE Disjuntores, GE Healthcare Equipamentos Hospitalares, Vallourec do Brasil e Stola, ficou acertado que uma parte dos descontos da taxa negocial seria destinada para a campanha contra a fome. O Sindicato entregaria doações de cestas básicas em creches e casas de idosos, como sempre tem feito nos últimos anos.

Mas este ano, como muitas empresas da nossa categoria que estão demitindo trabalhadores não estão fazendo os acertos das verbas rescisórias como deveriam, a direção do Sindicato decidiu priorizar os trabalhadores metalúrgicos que estão passando por dificuldades.

Por isso, as cestas básicas adquiridas com a contribuição dos trabalhadores das empresas citadas foram entregues a trabalhadores da IFN, que estão em greve e companheiros demitidos da Plena, Metagalvanização, Paíra, GE Disjuntores e Magneti Marelli, que neste momento precisam muito desta ajuda.

Mais uma vez nossos sinceros agradecimentos aos trabalhadores da Magneti Marelli, GE Transportes, GE Disjuntores, GE Healthcare, Vallourec e Stola por esse grande ato de solidariedade.

Chapa da CUT vence eleição para o Sindicato de Juiz de Fora

A Chapa 1 da CUT, **Sindicato na Luta - cada vez mais forte**, venceu a eleição para a direção do Sindicato de Juiz de Fora realizada nos dias 28, 29 e 30 de março.

A Chapa 1 da CUT obteve 766 votos contra 503 da chapa de oposição. Além disso, 14 trabalhadores votaram em branco e 12 votos foram nulos.

O resultado mostra que a maioria dos trabalhadores metalúrgicos de Juiz de Fora, aprova o trabalho que vem sendo realizado pela atual direção na condução do Sindicato.

Queremos agradecer a todos apoiadores de Minas Gerais, principalmente aos companheiros do Sindicato de BH/Contagem, que com os seu trabalho e esforço ajudaram a construir a vitória da CUT em Juiz de Fora.

AVISO

No dia **07 de abril (sexta-feira)**, a sede do Sindicato em Contagem, não funcionará devido ao feriado municipal em comemoração ao 211º Jubileu de Nossa Senhora das Dores.

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Walter Fideles - **Jornalistas:** Cesar Dauzcker (MG 07687JP) e Isa Patto (MG12994JP) | **Tiragem:** 8.000 - **Impressão:** Fumarc